

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 16 de novembro

A attitude do ministerio

Terminada a faina eleitoral, cujo resultado foi para o governo inteiramente satisfatorio; desaparecidos os momentaneos aze-dumes dos *progressistas e franca-ccos* pela derrota que os governa-mentaes lhes prepararam em al-guns concelhos em que se diziam invulneraveis; reconhecida, em-bora mui contrariadamente, a in-contestavel supremacia do gover-no firmada na vontade do povo por este exhibida ante as urnas, justo é que o gabinete retome o seu caminho administrativo e, abandonando a politiquice do soalheiro que só serve para mal-sinar animos e azedar espiritos, olhe, com a seriedade que o ha caracterizado desde a sua entra-da nos concelhos da corôa, para os negocios do Estado que tanto reclamam a sua attenção e o seu trabalho.

Eis o que se está fazendo com desusado *entrain*. Todos os ministros estão trabalhando nas suas secretarias até altas horas da noite, procurando dar a ultima de mão ás medidas que se encontram no seio das auctorisações parlamentares e preparando as que tencionam apresentar á ca-mara electiva após a sua consti-tuição.

Todos os jornaes d'alta infor-mação nos dão conhecimento do adeantamento d'esses trabalhos e os mais imparciaes não se furtam a tecer elogios á actividade des-envolvida por alguns dos ministros, entre os quaes merecem es-pecial menção os titulares das pastas da justiça, fazenda e ma-rinha, de cuja competencia, atu-rado estudo e boa vontade muito ha a esperar.

Os mais graves problemas que assoberbavam o ministerio tem sido cuidadosamente tratados e obtido soluções assás satisfatorias, graças ao zêlo que lhes tem sido dispensado. O conjuncto de pro-videncias adoptadas para desen-volver o fomento colonial; o ac-cordo com os credores externos; o crescente augmento de valori-

sação dos nossos fundos; a série de medidas já decretadas, além das que se aguardam, sobre a reorganisação de varios serviços internos, são outras tantas ala-vancas que *bons gré mal gré* por longo tempo hão de servir de sustentaculo ao gabinete.

Embora pese ás opposições o ministerio, proseguindo n'esta linha de conducta, hade continuar a merecer a confiança da corôa e o apoio do publico, avigorando-se mais e mais com estes factos, afim de completar a sua obra de regeneração.

E, quando, ao fim de uma longa viagem, se sentir alquebrado e gasto pelo excesso de trabalho e administração e já não puder corresponder á confiança em si depositada, ha de abandonar o poder com a consciencia de ter cumprido religiosamente o pro-gramma do partido que repre-senta.

NOTICIARIO

Eleições parochiaes

Nos termos do § 10.º do artigo 45 do decreto eleitoral de 8 d'agosto do anno corrente, a camara municipal d'este concelho, em sessão extraordinaria de quinta-feira ultima, nomeou para as presidencias das assembleias eleitoraes das diversas freguezias do concelho das eleições parochiaes, que hão de realizar-se no proximo domingo, os seguintes cidadãos.

Arada

Effectivo—Abel Augusto de Souza e Pinho.

Substituto—Manoel d'Oliveira.

Cortegaça

Effectivo—Gustavo Pinto Camello.

Substituto—Antonio Dias da Silva.

Esmoriz

Effectivo—Manoel Fernandes de Sá.

Substituto—Antonio Gonçalves Vianna.

Maceda

Effectivo—Salvador de Pinho.

Substituto—Manoel José Gomes.

Ovar

Effectivo—Dr. Alberto d'Oliveira e Cunha.

Substituto—Padre Manoel André Boturão.

Vallega

Effectivo—Antonio Augusto Freire de Liz.

Substituto—Antonio de Pinho.

S. Vicente

Effectivo—dr. Antonio dos Santos Sobreira.

Substituto—Antonio Andrade da Rocha.

Sinistro marítimo

Quando no domingo passado procurava entrar no mar o barco da companhia de pesca do Senhor dos Esquecidos, de que é proprietario e arraes o nosso amigo Manoel José Coelho, foi colhido por duas violentas ondas que cuspiram abaixo da prôa, onde ia o infeliz tripulante João da Silva, «o Furrica», o qual se afundou sem ter sido possível o seu salvamento em virtude do risco imminente a que se sujeitariam os seus companheiros, caso insistissem em fazel o.

O cadaver do infeliz não foi arrolado.

Em favor da viuva e dos tres filhos menores que deixou, foi aberta uma subscrição no estabelecimento commercial do snr. Joaquim Ferreira da Silva, successores.

Este sinistro commoveu quantos o presenciaram e principalmente o arraes e o proprietario da companhia, que não se cança em ser previdente e cauteloso no intuito de evitar factos d'esta natureza.

Finamentos

Na semana finda falleceram n'esta villa a ex.^{ma} snr.^a D. Luciana Pinheiro Chaves, irmã do nosso patricio Alberto Pinheiro Chaves, residente em Aveiro, e uma filhinha do nosso bom amigo Manoel Maria André d'Oliveira, e no dia 8 um sobrinho dos nossos amigos dr. José Duarte Pereira do Amaral e Antonio Duarte Pereira do Amaral. A todos endereçamos os nossos pezames.

Roubo

Na noite de dez para onze do corrente, foi praticado ao nosso amigo Antonio Marques d'Oliveira, importante lavrador, de Saude, um audacioso roubo, por meio de arrombamento e escalamento na sua casa de habitação. O ladrão, uma vez ahi introduzido, accendeu uma candeia d'azeite e percorrendo as dependencias da casa, roubou quatro castiças de prata, bastantes artigos de roupa e algum dinheiro, sahindo em seguida pela porta da sala que cautelosamente abriu.

Participado no dia immediato o facto á auctoridade administrativa, procurou esta por todos os meios pôr-se na pista do ladrão; e, suspeitando que este fosse um creado de nome Joaquim Pereira Peralta, que, ha mezes, havia sido despedido pelo roubado e que actualmente se achava servindo na Maia, concelho de Bouças, para alli telegraphou, requisitando a sua captura, que foi levada

a effeito, apprehendendo-se-lhe, segundo nos consta, o roubo.

Representação

A camara municipal d'Ovar, devidamente solicitada pela de Aveiro e por alguns distinctos officiaes do regimento de cavallaria 7, representou na segunda-feira passada, a Sua Magestade El-rei, pedindo a conservação n'aquella cidade do referido regimento.

Ao que nos informam, todas as camaras do districto assim procederam e o ex.^{mo} governador civil, conselheiro Motta Prego, pondo ao serviço de tão justa causa o seu alto valimento, pôde conseguir do presidente do conselho um telegramma em que lhe era affirmado que n'aquella cidade permaneceria cavallaria 7, pois a isso annua o ministerio da guerra.

Mais um facto que demonstra o interesse que, pelo districto d'Aveiro, tem tomado o nobre magistrado, a quem se acha confiada a administração superior do mesmo districto.

Notas a lapis

No dia 13 do corrente passou o anniversario natalicio do nosso bom amigo Arthur Ferreira da Silva, a quem lhe dirigimos as mais cordeas felicitações.

—No dia 12 de manhã partiu para Lisboa, afim de seguir para Ma-nãos, para assistir ao balanço da sua importante casa commercial o nosso assignante amigo Joaquim Alves da Cruz. Acompanhou-o seu irmão Antonio até Lisboa, onde tenciona demorar-se alguns dias.

—Tivemos occasião de vêr n'esta villa, na segunda-feira passada, o nosso amigo e distincto engenheiro, Julio Augusto de Neiva, que, acompanhado do conductor Silva, veio proceder aos estudos d'uma estrada no Bairro de Sant'Anna, d'esta villa.

—Já foi entregue na administração d'este concelho e enviado ao chefe do districto, o regulamento geral e interno do collegio dos SS. Corações de Jesus e Maria, d'esta villa.

—Já regressou a esta villa de Lisboa e Coimbra onde foi visitar seu filho, o nosso distincto amigo dr. Antonio dos Santos Sobreira.

—Partiu ha dias para Lisboa o nosso assignante e amigo, snr. Manoel d'Oliveira Martins e Silva que deve regressar brevemente.

—Ao Porto foram na quinta-feira passada, os drs. Alberto d'Oliveira e Cunha e Antonio d'Oliveira Descalço Coentro, afim de assistirem á posse do novo parcho da freguezia da Sé d'aquella cidade.

Posse

Cerca da uma hora da tarde de quinta-feira passada assumiu as funções de parcho da freguezia da Sé Cathedral do Porto o nosso prestimoso amigo, dr. Joaquim José de Oliveira e Cunha, parcho que foi da freguezia de Veiros do visinho concelho de Estarreja e irmão do illustrado abbade da nossa freguezia, dr. Alberto de Oliveira e Cunha.

A posse foi-lhe conferida pelo parcho encomendado rev.º Antonio Pinto Vallas, actual beneficiado d'aquella Sé e o auto lavrado pelo rev.º Julio Ferreira, secretario da camara ecclesiastica.

Ao acto, que revestiu desuzada imponencia, assistiu numeroso concurso de amigos do empossado bem como o ex.º governador civil do districto do Porto, cabide e beneficiados da Sé, varios representantes da imprensa do Porto, João Carlos Assiz de Mello, presidente da camara de Estarreja, Themudo, notario em Villa Nova de Gaya, abbades de Ovar e Bunheiro, dr. Alberto de Oliveira e Cunha e José Ferreira, dr. Descalço Coentro e todos os parochos da cidade, etc.

Finda a cerimonia foi servido um esplendido copo de agua em que se trocaram varios e affectuosos brindes.

Novos horarios

No dia 20 do corrente começa a vigorar o novo horario de inverno na Companhia Real dos Caminhos de Ferro. Ficam por isso avisados os nossos assignantes e leitores d'esta mudança afim de se precavermos com tempo.

No proximo numero indicaremos em tabella esse novo horario para que possa chegar ao conhecimento de todos.

A martinhada

Correu sem grandes incidentes a eleição do juiz de S. Martinho nos diversos bairros da villa; as urnas foram, mui regularmente, concorridas levantando-se renhida lucta—voto a voto— sem violencias. As forças eleitoraes bateram-se perfeitamente dando, como resultado final, o empate. Pelo que vemos não foi só n'esta villa que tal succedeu.

Em Oliveira d'Azemeis, segundo o que relata o nosso collega *A Opinião* houve igual resultado. D'elle transcrevemos, a titulo de curiosidade, a local sobre a *martinhada*:

FOLHETIM**As duas tabernas***(Continuação)*

Quando teve a certeza de que eu fallava seriamente, a taberneira pôz-se a andar para um lado e para outro, muito afadigada, abrindo gavetas, remexendo garrafas, limpando copos, enxotando as moscas... Sentia-se que este viajante a servir era um acontecimento. De vez em quando, a infeliz parava e levava as mãos á cabeça como se desesperasse de conseguir servir-se.

Depois de um quarto de hora d'esta azafama, vi deante de mim um prato de *passerilles*, (uvas seccas), um velho pão de Beaucaire, duro como gesso, e uma garrafa de zurrapa.

—Prompto! disse a estranha creatura,

A eleição do juiz da irmandade de S. Martinho correu desordenada, entre castanhas a estoirar nas labaredas, oiro velho das lareiras e copos de vinho espumante tirado ao espicho com a devoção dos frascarios conventuaes.

A mesma *côr* vinolenta pintava as bochechas satisfeitas dos mordomos. Não se associavam, apesar d'isso, no campo acamarado as germanas aspirações de enthronação.

Amigos, amigos — independencia e concorrência d'urnas cada-qual-mais á parte.

Os *votos* roçavam em caudal o labio febril e sequioso do candidato; nascia da porfiada refrega individual o entusiasmo da victoria avistada no sonho ondulante e polymorpho da intoxicação e crescia fermente e satyro, distorcendo o intestino e avolumando a levada renal. O fumo rebentava apagando a nitidez das coisas.

Mas a clareza eleitoral nada a empanava.

Porque se uma lista falsificada apontava á bôcca da urna, o bebedo lombrigava rapido o lance e, para evitar a intervenção da auctoridade antiperistaltica do musculoso digestivo que seria capaz de tornar-lhe o estomago no que o não tornou *in illo tempore* o coração apaixonado da mais silenciosa *Singer* organica que as damas indigenas têm tocado, contrahia-se todo n'um tonus de defeza e gritava: — «não é o proprio, não vota».

A lava não vinha, é certo, das narinhas cahir em açude pela vegetação pillosa das margens e o serenamento resolutivo, a mesma ronda ideal dos sonhos, o clownismo da attitudem academica de taberna, a emoção do ganho e da gloria final desprendiam-se outra vez em roزاری da apparição d'uma *lista* boa d'um voto... que para melhor não tivesse sido comprado: «vota, é o proprio».

A capacidade reservatorial não foi esgotada; a meia noite de segunda-feira é que bateu o ultimo cartucho das descargas com a derradeira das contas metalicas do sino.

E quando o olho da madrugada dealbante e luminosa veio fazer o escrutinio, a confraria marcava por cada um dos seus componentes no alcometro padrão das tabernas gradações eguaes.

Estava empatada a eleição.

E voltou immediatamente a tomar o seu lugar á janella.

Emquanto bebia, procurei fazel-a fallar.

—Não vem por aqui muita gente, não é verdade, pobre mulher?

—Oh! não senhor, ninguém. Quando estavamos sós na aldeia, era diferente, tinhamos a muda, jantares de caça, no tempo dos marrecoes, diligencias que passavam aqui todos os dias... mas depois que os visinhos vieram estabelecer-se alli, perdemos tudo... Os viajantes gostam mais de rir alli defronte. Acham que é muito triste aqui... E de facto, a casa não é lá muito agradável. Eu não sou bonita, tenho as febres, os meus dois filhos morreram... Além, pelo contrario, ri-se sempre. A dona da taberna é uma alsaciana, uma linda mulher com boas roupas e uma cadeia de oiro, que dá tres voltas ao pescoço. O conductor, que é o seu amante, leva para lá a diligencia.

Além d'isso creadas appetitosas... tudo chama a freguezia. Vae lá toda a rapaziada de Bazances, de Redenun

Nomeação

Em sessão camararia de 6 do corrente, foi nomeado thesoureiro privativo do municipio, o nosso particular amigo Antonio Dias Simões. Os nossos parabens.

Exposição

No logar de S. João d'esta freguezia, na noite de 11 do corrente foram expostas á porta de Anna da Silva Biscaia duas creanças recém-nascidas, uma do sexo masculino e outra do feminino.

Ha tempos que se nota a frequencia d'estes actos criminosos e bom será que as auctoridades, a quem compete a segurança d'estes seres, use dos meios que a lei lhes faculta para a sua repressão.

Pescado

Reanimou a pesca na nossa praia e por isso começa a dividir-se alguma alegria na classe pescatoria e a sentir-se bastante animação nos diversos ramos do commercio. O producto do pescado na primeira quinzena d'este mez attingiu a linda cifra de 17:900\$000 réis distribuido em numeros redondos, pela fórma seguinte:

«S. Luiz» — 4:500\$000 réis, «Nossa Senhora do Socorro» — 4:000\$000 réis, «S. Pedro» — 4:000\$000 réis, «Nosso Senhor dos Esquecidos» — 2:900\$000 réis e «S. Domingos» — 2:500\$000 réis.

CHRONICA

Recebi a seguinte carta:

«Meu caro amigo e socio.

Uma forte constipação retém-me no leito, o que me impede de *chronicas* d'esta vez. Ainda que não estivesse no quente, não tinha tempo para escrever, pois todos os minutos são poucos para tossir, *espírrar* e assoar-me.

A coisa, a meu vêr, não é de dar muitos cuidados, mas os annos exigem recato e precaução, porque os velhos já não podem arrastar com um certo numero de *achaques*, de que os novos não fazem caso.

Por isso, meu amigo, tenha paciencia e tome, d'esta vez, a direcção do estabelecimento.

Seu amigo e obrigado,

Mathusalem.

e Jouquieres. Os carreiros torcem o caminho para passar pela porta d'ella... Eu estou aqui todo o dia sem me apparecer um freguez.

Ella dizia isto com voz distrahida, indifferente, com a cabeça sempre apoiada contra os vidros. Havia evidentemente na taberna fronteira alguma coisa que a preocupava.

De repente, do outro lado da estrada, fez-se um movimento. A diligencia começou a mover-se no meio da poeira. Ouvindo o estallar do chicote, a corneta do postilhão, raparigas correndo á porta, gritavam:

—Adeus! até á vista!

E por cima de tudo isto, a formidavel voz cantando cada vez mais forte:

Enchia a bilha na fonte,
Que corria entre os salgueiros,
Emquanto a encosta do monte
Desciam dois cavalheiros...

A esta voz a taberneira estremeceu toda, e, voltando-se para mim, disse baixinho:

Ora ahí está. A gente, ás vezes, faz o papel de malcreado, sem querer.

Pois eu não sabia que o meu caro velhote e socio estava *demólho*.

Corri logo a sua casa e elle lá estava, meio deitado, meio sentado, barbas brancas, alvas como o peito da camisa que vestia, a deslisarem suavemente pelo dito peito abaixo, que até pareciam uma estriga de linho já curado; a cabeça coberta por um lenço vermelho, á guisa de *tapisso*—só lhe faltava a *massaneta*, e, não fazia mais nada—elle, é claro, e não a cabeça—do que, *atchim... atchim...*

Coitadinho. Tive muita pena d'elle.

—Faça-me a chronica d'esta vez sim? Bem vê, que eu não posso.

«Ora aqui é que torce a porca o rabo».

—Que diabo hei-de escrever?

—Falle no S. Martinho.

—Pois então, toca a preparar.

Dias lindissimos cheios de sol, verdadeiramente primaveris, nos aqueceram até á vespera do grande Santo.

Apenas de manhã e á noite é que uma brisa «fria como a lamina d'um punhal» nos fazia lembrar que estavamos em novembro.

O mar, esse immenso lençol da *côr* dos teus olhos, *minha mais que tudo*, espreguiçava-se com languidez e beijava com delicia a branca areia da praia. As redes, a abarrotar, cheias de sardinha, despejavam este magnifico peixe, ha tanto tempo desejado, sobre a praia, parecendo montes enormes de prata a saltar desesperadamente. Um encanto.

Estas bellezas, porém, cessaram no dia 11, em que a igreja rezava de S. Martinho.

O dia appareceu nublado, toldada de nuvens a aboboda celeste.

Tinha razão de ser. A natureza é uma mestra sem igual.

Toldado devia estar o ceu n'esse dia, porque era tambem o dia em que se tolda a cabeça de toda a gente devota do grande Santo. Effectivamente assim succedeu. As castanhas andaram n'uma roda viva, e o rascante *entornou-se* em grande quantidade.

Estouravam os foguetes, retumbavam os vivos e as *capellas* abarrotavam de *fieis*.

Uma festa á altura que os irmãos fizeram ao seu patrono, e, o que é melhor, não foi preciso força armada para manter a ordem, porque esta não foi alterada.

Ficaram eleitos, para governar a *irmandade* este anno, diversos *juizes* a contento de todos os eleitores.

Assim, sim.

O S. Martinho ficou tão contente,

—Ouve, é o meu homem... Não é verdade que canta bem?

Olhei para ella estupefacto.

—Como! seu marido!... Pois elle tambem alli vae?

Ella, então, com a voz maguada, mas com uma grande doçura disse:

—Que quer o senhor? Os homens são assim, não gostam de vêr chorar; e eu choro sempre, depois da morte dos pequenos... Além d'isso é tão triste este grande casarão, onde nunca vem ninguém!... Por isso quando está muito aborrecido, vae beber alli defronte, e como tem uma bella voz, a alsaciana pede-lhe para cantar. Shut!... lá continúa.

E tremendo com as mãos para deante, com grossas lagrimas, que a faziam ainda mais feia, ficou como que em extasi deante da janella a ouvir o seu José cantar á alsaciana:

E junto d'ella, ao chegar
Disse um: Adeus, minha filha,
Deixa-me a sêde afogar
Na agua da tua bilha.

Alforne Daudet.

que tendo, no seu dia os queridos confrades feito grandes *molhaduras* por dentro, paga-lhes agora (e nós também apanhamos) com enormes *molhaduras* por fóra, pois tem sido um louvar a Deus com tanta chuvinha.

Vamos, meu bom santo, tape lá a torneira, que isto não é pão que falte em maio...

O Mathusalem já o está a pagar e nós não queremos ter a mesma sorte.

Outra coisa: Que diabo será uma léria que eu ouço todos os dias a dois pandegos? Um é rapaz e outro é cachopa. Ella pergunta a elle:

«Quem é a cachopa?» E elle a ella: «Quem é o rapaz?»

E começam a rir, a rir muito...

Ando a *afinar* com a historia.

A curiosidade morde-me, porque d'alli não póde sahir coisa boa.

Vou tratar de averiguar esta *pomada* e, se fôr coisa *etc. etal*, ponho tudo em pratos limpos.

Não se afflijam, caras patricias, que eu hei-de mexer tanto e tanto a *coisa*, que ella ha-de dar signal de si, e depois... «Quem é o rapaz? Quem é a cachopa?»

Redouro.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 16 de novembro de 1901

(Do nosso correspondente)

Estamos já a contas com o inverno, que parece que entrou com o pé direito, mas contra a vontade do Creador é impossível protestar e porisso, aguentar e cara alegre.

—Deve realizar-se hoje o consorcio do sr. José Joaquim G. d'Oliveira com a sr.^a D. Anna Duarte de Souza, filha do sr. Julio Duarte de Souza, negociante d'esta praça.

—Encontra-se ha bastante tempo incommodado, guardando o leite, o sr. Gregorio Medina, sendo seu medico assistente o dr. Rocha. Felizmente hoje encontra-se em via de completo restabelecimento.

—Abriu no sabbado passado o novo café «Gremio Recreativo», o qual se encontra luxuosamente ornamentado e com magnificas condições para os *habitués* d'estas casas. Possui salão para café, bilhares, salas para jogos de vaza, salão de restaurante e gabinetes amplos. Todas as noites se fazem ahi ouvir concertos de piano e canto, sendo este por duas elegantes señoritas hespanholas que tem feito crear agua na bocca a muitos babões.

—Está para hoje a chegada a esta cidade dos restos mortaes do saudoso maestro Cyriaco de Cardoso, devendo realizar-se um cortejo da estação até á igreja dos Congregados, onde lhe serão rezados os responsos. A este religioso acto assistem as mais distinctas collectividades bem como auctoriades, etc.

Consta-me que o feretro será conduzido na carreta dos Bombeiros Voluntarios e por estes feita a guarda de honra tanto no cortejo como mesmo na igreja.

—Falleceram a sr.^a D. Carlota Amalia da Silva Grillo e sr. João Ferreira Pinto Basto.

—Pelo sr. Celestino Silva, foi pedida em casamento a sr.^a D. Roza Azevedo.

—No dia 7 do proximo mez de dezembro abre no Palacio de Crystal a grande exposição de aves, a qual está despertando grande interesse.

—Seguiu na passada quinta-feira para Birmingham (Inglaterra) o sr. Roberto Wowinkel.

Oidnana.

Oliveira de Azemeis

(Do nosso correspondente)

A gente da villa sentiu no dia 11 estremecer no coração uma vida nova, risonha de esperanças e alcatifada de commodidades.

Dizia-se já desde manhã que nos visitariam n'esse dia engenheiros italianos e concessionarios da via-ferrea reduzida do Valle do Vouga.

Effectivamente, de tarde, ao badalar das 3, ahi apparecia um *landau* com 4 passeantes: Giulio Suni, Cachapuz e Xavier Cordeiro.

Traziam 5 dias de marcha, por terra, desde Vizeu.

Estudavam praticamente o terreno; enchiam de notas a carteira dos seus apontamentos; e consta-nos que por vezes torceram o nariz á vista dos desfiladeiros cavados entre as montanhas. Era preciso galgal-os de pontes e perfural-as de tuneis.

Seguiram, um dia depois, para Espinho—limite do traçado feito.

A despeza sorri agora. Quasi tudo plano, sem grandes despezas de mão d'obra.

Era um melhoramento consideravel para a villa. Punha-nos rapidamente, sem os desconfortos d'uma viagem em omnibus de corrida, sem as despezas d'um trem para a estação de embarque, sem os incomodos d'uma estrada cortada de covas razas de lama, em contacto com as primeiras cidades do reino, a que nos chamam—a aquisição dos generos de primeira necessidade ou de luxo, e as multiplas exigencias na vida publica dos funcionarios.

Era um melhoramento... E este preterito imperfeito vem a proposito, porque não acreditamos ainda na sua realisação...

São Paulo, no meio das descrenças geladas da alma, dizia nos tempos biblicos:

«Só creio á vista».

—Algumas pessoas d'aqui que, como nós, conhecem de perto as qualidades excellentes d'um excellent rapaz, Francisco Marques, alegam-se deveras pelo seu despacho.

Hade ser sempre o mesmo, bom, insinuante, querido, quer como cavaqueador n'um *foyer* quente de amigos, quer no cumprimento integral dos seus deveres de empregado do fóro.

Um abraço de parabens ao novo escrivão de direito de Aveiro.

—Partiu para a sua comarca, Lourinhã, onde é digno contador de direito, o sr. Annibal Toscano.

—Seguiu para o Rio de Janeiro, o sr. Manoel Cruz de Cucujães.

—Foi hontem para o Porto, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Francisco Alegria.

—Tem passado alguma coisa incommodada a ex.^{ma} sr.^a D. Olinda Marques.

—Rezou-se na igreja matriz d'esta villa, uma missa em suffragio da alma do benemerito oliveirense, sr. Antonio Alegria.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Annuncio

(2.^a PUBLICAÇÃO)

José Antonio d'Almeida, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, administrador d'este concelho d'Ovar

Faço saber que se acha perante esta administração, aberto concurso pelo praso de trinta dias,

contados da data da ultima publicação do annuncio na folha official, para provimento do logar de amanuense com o vencimento annual de cento e vinte mil réis e emolumentos respectivos, segundo o codigo administrativo em vigor e mais disposições reguladoras da dotação do mesmo emprego. Os concorrentes deverão instruir e dirigir os seus requerimentos na fórmula estabelecida pelo decreto de 24 de dezembro de 1892.

Ovar, 2 de novembro de 1901.

O administrador do concelho,

José Antonio d'Almeida
(355)

Annuncio

2.^a PUBLICAÇÃO

José Antonio d'Almeida, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, administrador d'este concelho d'Ovar

Faço saber que se acha, perante esta administração, aberto concurso pelo praso de trinta dias, contados da data da ultima publicação do annuncio na folha official, para provimento do logar de official de diligencias, com o vencimento annual de oitenta mil réis e emolumentos respectivos, segundo o codigo administrativo em vigor e mais disposições reguladoras da dotação do mesmo emprego.

Os concorrentes deverão instruir e dirigir os seus requerimentos na fórmula estabelecida pelo decreto de 24 de dezembro de 1902.

Ovar, 2 de novembro de 1901.

O administrador do concelho,

José Antonio d'Almeida
(356)

Editos

(2.^a PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Ferraz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados incertos, para na segunda audiencia d'este juizo, findo o praso dos editos, verem accusar a citação e seguirem os termos da justificação promovida por D. Maria Adelaide Estevão Aralla, casada com o dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves e D. Maria Rita Estevão Aralla, solteira, do logar da Ribeira, da villa de Ovar, para serem habilitadas unicas e universaes herdeiras de seu tio dr. Manoel d'Oliveira Aralla e Costa, solteiro, fallecido sem descendentes nem ascendentes, e n'essa qualidade serem averbadas

á justificante D. Maria Rita Estevão Aralla as inscrições de n.^o 10:672, 15:975, 18:646, 67:738, 90:874, e 103:005 e uma promissoria com o n.^o 1:995; e á justificante D. Maria Adelaide Estevão Aralla as inscrições de n.^o 105:077, 153:061, 153:055, 153:056, 153:057 e 153:058 e uma promissoria com o n.^o 6:996, sendo todas as inscrições de valor nominal de 1:000\$000 réis cada uma e as promissorias da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, na importancia de capital e juros vencidos, cada uma de 3:047\$250 réis. As audiencias n'este juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, por dez horas da manhã, no tribunal da comarca, sito na Praça d'esta villa, ou nos dias immediatos, sendo aquelles sanctificados.

Ovar, 4 de novembro de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elycio Ferraz d'Abreu.

(357)

ANNUNCIOS DIVERSOS

Edital

Manoel d'Oliveira Costa, Presidente da Camara Municipal do concelho da Feira

Faço saber, que o mercado annual—Dos quatro—da freguezia d'Arrifana, d'este concelho, se realizará no mez de Dezembro, d'este anno, nos dias 4 e 5, ficando assim de futuro a fazer-se no mez de Dezembro de cada anno nos dias citados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se publicam este e outros de igual theor para serem affixados nos logares publicos e do costume.

Feira, 11 de Julho de 1901.

O Presidente da Camara,

Manoel d'Oliveira Costa.

RECLAME

Antonio da Silva Brandão Junior (o luzio), vende bons vinhos maduro da Bairrada e verde de Basto, a retalho, por preços muito rasoaveis, podendo os snrs. particulares aproveitar esta occasião.

Rua da Graça—OVAR

OVAR

ANTONIO DA CONCEIÇÃO, vende notas de expedição de grande e pequena velocidade a 400 réis o cento.

Empreza Liberal Editora

39, Rua do Jardim do Regedor, 41

LISBOA

HISTORIA DOS JESUITAS

POR

P. ZACCONE

Augmentada e coordenada por **Liberaes**

portuguezes e brazilleiros
Com gravuras

Edição popular

A mais barata

Sob a protecção dos LIBERAES

Uma caderneta por semana

16 paginas com 560 linhas,
6:160 palavras, 23:620 letras

20 RS. EM LISBOA
E PORTO
PROVINCIAS 25 RS.

EDITORES - BELEM & C.^A

R. Marechal Saldanha, 26

LUCTAS D'AMOR

ROMANCE DRAMATICO

POR

MAXIME VALORIS

50 réis cada caderneta semanal
e cada vol. broch. 450 réis

AS DUAS MARTYRES

(annas secretos da inquisição)

Romance historico por

D. JULIAN CASTELLANOS

Cada caderneta de 4 folhas ou 3 folhas e
uma estampa, por semana, 40 réis.

Cada volume brochado, 400 réis.

LIVRARIA CENTRAL

DE

GOMES DE CARVALHO - Editor

158, Rua da Prata, 160 - LISBOA

TUBERCULOSE SOCIAL

serie de pequenos romances

escriptos por

ALFREDO GALLIS

critica sobre os males sociaes.

OS CHIBOS

1.º volume a sahir. - Preço 500 réis.

A Gira Portugueza

POR

Alberto Bessa

Preço 500 réis

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Historia da Revolta do Porto

DE

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras - retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproducções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanais de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis - **pagos no acto da entrega.**

Pedidos á **Empreza Democratica de Portugal**, rua dos Donadores, 29, em Lisboa, e á **Agencia de Publicações do norte**, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, em casa dos agentes

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL «O SEculo»

43, Rua Formosa - LISBOA

GUERREIRO E MONGE

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira e reproducção chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo 50 réis

LIVRARIA EDITORA - GUIMARÃES, LIBANIO & C.^A

108, Rua de S. Roque, 110 - LISBOA

A DA SILVA GAYO (DR.)

MARIO

GRANDIOSO

COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO

Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1834)

Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada pelo distincto artista Conceição Silva

COLLECCAO DO POVO

Scientifica, artistica, industrial, agricola

Publicação mensal em vol. cartonados de 64 a 96 paginas ao preço de 100 réis

Estão publicados os seguintes volumes:

Aubos chimicos e estrumes, por C. de Lima Alves. - O Transvaal, por Antonio Alves de Carvalho. - Guia pratico de photographia, por Arnaldo Fouseca. - O Poderio da Inglaterra, por José de Macedo. - O Alcool e o Tabaco, por Amadeu de Freitas. - Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil, por Faustino da Fouseca. - Tratamento natural, (Physiopathia) 1.ª Parte: Hygiene, 1 vol. pelo dr. João Bentes Castel-Branco. 2.ª Parte: Therapeutica (medicação) 4 vol. A sahir: Almas do outro mundo, por Amadeu de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á **Livraria Editora.**

Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75 - R. Garrett - 73 e 75

LISBOA

A NOVA COLLECCAO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Preço 60 réis

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

300 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

- A Formosa Costureira
- Coração d'Heroe
- Honra por Dinheiro
- Victorias do Amor
- Vingança de Mulher
- As Duas Irmãs
- Luctas Intimas
- A Hora do Castigo

SEGUE-SE:

Esposa e Mãe

EMPREZA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna - 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.